

estado-providência

ESTUDOS DO SÉCULO

XX

número 13 • 2013

***A Europa segundo Portugal. Ideias de Europa na Cultura Portuguesa, século a século.* Coord. de José Eduardo Franco e Pedro Calafate. Lisboa: Gradiva, 2012. ISBN 978-989-616-467-6. 255p.**

Esta obra é o resultado de um conjunto de reflexões de “longa duração sobre a percepção da Europa na cultura portuguesa desde as origens de Portugal”, coordenada por José Eduardo Franco e Pedro Calafate. Conta com a participação de vários especialistas nacionais. Este livro pretende contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre a construção da Europa cultural, considerada decisiva no “actual quadro da chamada ‘construção europeia’ e [que deverá passar pelo] conhecimento da história das ideias de Europa e a sua evolução no seio dos diferentes povos e suas culturas.”

A perspectiva que ressalta da leitura do conjunto de textos (sete capítulos, uma introdução, um prefácio e um posfácio) que integram a obra em análise dão bem nota do seu carácter pluri, multi e interdisciplinar, reunindo para a discussão da *Europa segundo Portugal* personalidades reputadas (Maria Manuela Tavares Ribeiro, José Eduardo Franco, Luís Machado de Abreu, Miguel Real, Pedro Calafate, Carlos Leone, Guilherme d’Oliveira Martins) de áreas de saber, de origem e formação cultural tão diversificadas (História, Filosofia, Teologia, Literatura, Direito) que conferem uma amplitude científica verdadeiramente enriquecedora à leitura

Outro traço a destacar é a atitude, sempre interrogante e problematizadora, que permite um olhar para o passado de forma a melhor interpretar e compreender, “século a século, a evolução da nossa relação, o nosso modelo de entender e de nos situarmos na Europa.” É nossa opinião que todo este esforço contribui para um

melhor conhecimento dos múltiplos aspectos em que se desenrola as *ideias de Europa na cultura portuguesa*, desde os tempos medievos à actualidade.

Assim, este livro concorre para uma interpretação alternativa do pensamento e do contributo português para este processo, “permitindo, hoje, uma melhor compreensão da nossa relação com a Europa em que nos integramos.” Trata-se pois de uma obra que nos aparece como um bom instrumento de trabalho, quer para obter um conhecimento geral sobre o que tem sido o nosso pensamento e a nossa posição na Europa ao longo do tempo, quer como ponto de partida para abordagens monográficas.

Sendo um livro escrito primordialmente para leitores portugueses, ele aparece-nos igualmente como uma obra útil para os leitores europeus, que, na sua generalidade, se mostram menos informados da realidade portuguesa. Trata-se, pois, de um contributo inovador no âmbito do panorama editorial português sobre questões europeias e que poderia, em nosso entender, ter uma tradução em língua inglesa o que o projectaria mais a nível internacional.

Isabel Maria Freitas Valente
Investigadora Integrada do CEIS20
Membro do Team Europe da
Comissão Europeia